

MAPEAMENTO AUTOPENSÊNICO RECINOLÓGICO (AUTOLIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *mapeamento autopensênico recinológico* é o procedimento autopesquisístico técnico e paratécnico de identificar, classificar, selecionar, estruturar, representar graficamente e de modo sistemático a realidade intraconscencial, realizado pela conscin, homem ou mulher, para o cumprimento de metas de superações dos principais travões autevolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *mapa* vem do idioma Italiano, *mappa*, “mapa”, e este do idioma Latim, *mappa*, “toalhinha; guardanapo; representação gráfica de algum terreno”. Surgiu no Século XVI. O termo *mapeamento* apareceu no Século XX. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *ciclo* deriva do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O terceiro elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Mapeamento da autopensenidade pró-evolutivo. 2. Esquematização da autopensenidade pró-recin. 3. Representação técnica da autopensenização pró-recin. 4. Inventário autopensênico estratégico reciclogênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *mapeamento autopensênico recinológico*, *mapeamento autopensênico recinológico básico* e *mapeamento autopensênico recinológico avançado* são neologismos técnicos da Autoliderologia.

Antonimologia: 1. Catálogo da autopensenidade. 2. Enumeração autopensênica. 3. Movimento de autopesquisa superficial.

Estrangeirismologia: a reestruturação constante do *mindset*; o refinamento *pari passu* da autopesquisa com o autodesenvolvimento evolutivo; o *upgrade* autopensênico; a *intentio recta* em fazer recins efetivas; o *full time* autopesquisístico; o *follow up* das renovações intraconscenciais; o *turning point* da autorreeducação programada; a conquista da *glasnost* intraconscencial; a *expertise* quanto ao mecanismo sistemático de autorrecins.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autocognição vivenciada.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Mapeamento autopensênico: paratecnologia. Enfrentemos mapeamentos autopensênicos. Repensem os autopensenes.*

Coloquiologia: o *olho do furacão* da crise existencial; os *travões autevolutivos* evidenciados; a visualização do *nó górdio* do momento evolutivo; o ato de não esconder a *sujeira intraconscencial para debaixo do tapete*; a evitação da reforma íntima *de fachada* e das autocorrup-

ções *com grife*; a substituição do *trololó*, *blábláblá* e *tititi* por metas e ações geradoras de autorrecins cirúrgicas.

Proverbiologia. Eis 4 ditados populares relacionados ao tema: – “Quem procura acha”. “Cada qual sabe onde aperta o sapato”. “Por fora, bela viola. Por dentro, pão bolorento”. “A longa viagem começa pelo primeiro passo”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Autopensenologia.** A transmutação do veneno do **autopatopense** no bálsamo do **autoortopense** é o primeiro *princípio evolutivo* da Autopensenologia”.

2. **“Conhecer.** A maior sabedoria é conhecer o máximo quanto a si mesmo e conhecer também tudo o que for possível a respeito dos componentes do nosso **grupo** evolutivo mais íntimo. Evidentemente, essa é a postura paratécnica do evolucionólogo”.

3. **“Recin.** Não existe modificação evolutiva instantânea. As **mudanças da consciência** ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até a estabilização da autopensinidade em patamar evolutivo superior”.

4. **“Reduções.** Com **reflexão** e método, reduzimos o *bicho-papão* em vírus, a *Mateologia* em neoverpon, o *problema* em solução, o *epitáfio* vaidoso em autorrevezamento multiexistencial, a *rotina* técnica em criatividade paratécnica, a *crise* em triunfo, dependendo das autopesquisas e da ampliação das autocognições”.

II. Fatuística

Pensenologia: o mapeamento autopensênico recinológico; o holopense pessoal de avaliação da autopensinidade recinológica; o holopense pessoal recinofílico; o inventário dos padrões autopensênicos contemporâneos e / ou automiméticos; a autorreflexão sobre a autopensinidade contemplada; o holopense da autoconfrontação pacífica; os batopenses; a batopensinidade; os evolucionpenses; a evolucionpensinidade; os reciclopenses; a reciclopensinidade; os neopenses; a neopensinidade; os tecnopenses; a tecnopensinidade; os paratecnopenses; a paratecnopensinidade; os lucidopenses; a lucidopensinidade; os prioropenses; a prioropensinidade; o holopense de aprofundamento autopesquisístico na qualificação da autopensinização; o registro dos parafatos relativos aos autopenses a serem reciclados; o debate intrapensênico constante colocando à prova as autoconvicções e reperspectivação periódica das autocertezas íntimas; o estudo técnico do mapeamento autopensênico do passado evidenciando a presença das manifestações da autoconsciencialidade; o atilamento pessoal quanto às inspirações ou achegas extrafísicas por meio da diferenciação pensênica; a autorganização pensênica pró-despertecidade.

Fatologia: o reflexo das manifestações da autoconsciencialidade; a escolha lúcida pela autassistência por meio de mapas mentais; a metodologia recinológica aplicada; o procedimento sistêmico autorrecinológico; a sistematização intencional grafada das recins necessárias; a visão de conjunto das possibilidades de autocura; a autaceitação sem dramas; o enfrentamento da autorrealidade sem autovitimações; o reconhecimento explícito das competências evolutivas, atributos e potencialidades; a agilização da auteficácia reciclogênica; a adesão pela voliciolina na autanálise realística; a tendência à reciclogenia; a superficialidade da autopesquisa; a imprecisão do autodiagnóstico; as autossabotagens com justificativas convincentes; as autestigmatizações paralisantes; a procrastinação das decisões necessárias mesmo conhecidas; as oportunidades perdidas; o baixo autorrealismo impedindo a transparência e a autenticidade consciencial; a “propaganda enganosa” da autoconsciencialidade; a visualização dos pontos de auto e heterassédio; a compreensão de os entraves pessoais atingirem por ressonância, o grupo evolutivo; o apontamento consciente das autolimitações; a antevisão dos obstáculos para a autorreeducação consciencial; o vislumbre das vulnerabilidades; a profilaxia grafada antiautenganos; a insurgência às listas de desvios desviacionistas; a diminuição do tempo de reação às manifestações automáticas reconhecidas; a evitação da menos-valia; o desassombro quanto aos tráfegos mais implícitos; a automotivação para a reciclagem; a reverificabilidade das mudanças demandadas; a autogestão do propósito existencial mapeado; a autatualização consciencial pós-recins; a aceitação de estar em constante cons-

trução; o acolhimento ao tempo de maturação para a mudança; o sobrepassamento autocrítico cosmoético; o respeito aos autovalores conscienciais; o plano de ação para alcançar as metas de transformação gradativa e constante; o fluxograma sequencial das práticas futuras; as alternativas de ações reciclogênicas efetivas registradas; a qualificação autopesquisística; a assunção da autoliderança evolutiva; a conquista da autorrealização pessoal; a manutenção do autodirecionamento às prioridades evolutivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao iniciar levantamento recinológico; o aumento da pressão extrafísica durante o autenfrentamento dos traques; o *rapport* com os amparadores extrafísicos pessoais; as parapercepções das paratecnologias aplicadas à autopesquisa; o campo energético autopesquisístico instalado no *labcon* pessoal; o apoio do amparador extrafísico de função; a projetabilidade lúcida (PL) desnudando a pararealidade intraconsciencial; os *insights* autevoluitivos durante a tenepes; o aprendizado com os resgates extrafísicos; a projeção vexaminosa elucidativa à autorrecin; o campo mentalsomático instalado no ambiente íntimo de autorreflexões; a autoparaperceptibilidade exercitada expandindo a compreensão da autevoluição; a compreensão da autopararealidade propiciando a expansão da mentalsomaticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da verbação cosmoética diuturna*; o *sinergismo autesforços recinológicos–diretrizes evolutivas*; o *sinergismo autocientificidade mapeada–autocosmoética vivenciada*; o *sinergismo autodirecionamento pró-evolutivo–autodesenvolvimento planejado*.

Principiologia: o princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”; o princípio da descrença (PD); o princípio da evolução compulsória; o princípio da autossuficiência evolutiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da intransferibilidade dos autesforços evolutivos; o princípio da paraprendizagem ininterrupta.

Codigologia: as cláusulas de autobenignidade do código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicadas ao procedimento autorrevisional; o código duplista de Cosmoética (CDC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código das prioridades pessoais (CPP) aplicado à autevoluitividade.

Teoriologia: a teoria sobre a vida humana atual valer 15 vidas humanas pregressas; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da matematização da consciência; a teoria do fluxo autorreeducaciológico; a teoria da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a teoria da espiral evolutiva; a teoria da Pré-Intermissiologia.

Tecnologia: a técnica dos mapas mentais; as técnicas autoconscienciometrológicas; as técnicas de reciclagens intraconscienciais (recins); a técnica da reciclagem existencial (recéxis); as técnicas de priorização evolutiva; a técnica de aprofundamento na intraconsciencialidade; a técnica de viver em paz consigo; a técnica de viver evolutivamente; a técnica do autoinventariograma; a técnica do sobrepassamento analítico.

Voluntariologia: o voluntariado e paravoluntariado na reurbanização planetária; o voluntariado interassistencial da Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional (CC-CI); os voluntários coautores da Enciclopédia da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autoparapercepciologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (*Tertuliarium*, *Holociclo* e *Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia.

Efeitologia: o efeito da assunção da intransferibilidade evolutiva aplicada; o efeito da irradiação perene da autopenalidade sadia; o efeito do fluxo de oportunidades evolutivas por meio das autorreverificações implementadas; o efeito autolibertador da superação das crenças irracionais paralisantes; o efeito dinamizador da construção do arcabouço autoinformativo sistematizado.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à formulação de neo-hábitos sadios; as neossinapses reestruturantes das matrizes mentais; as neossinapses relativas ao autoconceito; as neossinapses advindas da autaceitação e assunção da singularidade consciencial.

Ciclogia: o ciclo das autocorrupções; o ciclo decisão-vontade-autorealização; o ciclo oportunizar-corriger-organizar-reinventar; o ciclo autexperimentações autocomprobatórias–disposição recinológica permanente; o ciclo urobórico do solilóquio autorrefutativo; o ciclo das reciclagens existenciais exitosas.

Enumerologia: a identificação da autopenalidade; a assunção da autopenalidade; a conscientização da autopenalidade; a intenção da autopenalidade; a reeducação da autopenalidade; a reorganização da autopenalidade; a reprogramação da autopenalidade.

Binomiologia: o binômio autexperimentação–autorreverificação periódica; o binômio anatomização das automanifestações–dissecação do autassédio; o binômio autogoverno lúcido–matematização das autorresoluções; o binômio despreço à introspecção–escotilha de autofuga; o binômio reeducação autoprogramada–equanimidade intraconsciencial.

Interaciologia: a interação atitudes coerentes–franqueza de propósito–autodisposição evolutiva; a interação autorreconciliação–autorrecomposição–repercutibilidade grupocármica sadia; a interação mapa inventarial das autovivências–prospectiva evolutiva; a interação planejamento discernido pela holomaturidade–representatividade multidimensional exemplarista.

Crescendologia: o crescendo evolutivo do refinamento cosmoético da autoconsciencialidade; o crescendo da cosmovisão pessoal; o crescendo autodeterminação–autoprescrições–autossuperações; as potencialidades autoterapêuticas oriundas do crescendo autorretratabilidade–autoortabsolutismo.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–autodireção–autorrealização; o trinômio autorrealismo–autaceitação–assunção da singularidade consciencial; o trinômio autotransparência–autocoerência–autodespeticidade.

Polinomiologia: o polinômio autenfrentamento–autavaliação justa–autocompreensão maturoológica–autocentramento consciencial; o polinômio antiacobertamento dos erros–automelhoria contínua–autorretratabilidade–autoproficiência evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo bem-estar / malestar; o antagonismo autonegação crassa / foco autopesquístico revelado; o antagonismo legitimização do autossofrimento / aceleração da História Pessoal; o antagonismo periconsciencialidade / autotranscendentalidade; o antagonismo autovitimização / autoliderança qualificada.

Paradoxologia: o paradoxo de o mapeamento dos próprios incômodos poder dar autossatisfação; o paradoxo de a coragem evolutiva ser necessária para analisar a pusilanimidade presente na autoincoerência; o paradoxo da fuga de si mesmo.

Politicologia: a pensenocracia; a lucidocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a interessistenciocracia; a priorocracia, a paradireitocracia; a política da autogestão evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço na ampliação das autoconquistas evolutivas; a lei do autaperfeiçoamento contínuo; a lei da coexistência pacífica conviviológica; a lei do fluxo do Cosmos; a lei da empatia; a lei da ação e reação sob a ótica das autorrecins.

Filiologia: a questionofilia; a autolibrofília; a recinofília; a descrenciofília; a planejamentoofília; a prospectofília; a maturofília.

Fobiologia: a superação da decidofobia; a resolução da doxofobia; a proscrição da cacorrafiologia; o banimento da hipengiofobia; a vitória sobre a liderofobia; a remoção da atiquifobia; a abolição da catagelofobia; o triunfo sobre o medo da rejeição a partir da autexposição genuína nos autoposicionamentos.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a abulomania; o fim da autassediomania; a mania do perfeccionismo atravancando ações autolibertadoras; a mania de querer se livrar do tráfego por meio de passe de mágica; a mania de menosprezar detalhes relevantes da autopenalização; a mania de banalizar os autotrafores.

Mitologia: o mito da *autevolução sem sair da zona de conforto estagnadora*; o mito da *autopenalidade secreta*; o mito de o mapeamento dos movimentos da autopenalidade ser impossível de ser realizado; o mito de o autodiagnóstico e a conscientização dos autotrafores garantirem recins profundas.

Holotecologia: a pensenoteca; a teaticoteca; a mentalsomatoteca; a analiticoteca; a conscienciometroteca; a profilaticoteca; a metodoteca; a interassistencioteca; a parapsicoteca facultando a autorreflexão e ponderação sobre a *Ficha Evolutiva Pessoal*.

Interdisciplinologia: a Autoliderologia; a Autopenologia; a Autocosmoeticologia; a Autotaristicologia; a Autopacifismologia; a Autoprospeccologia; a Autodiscernimentologia; a Autexemplarismologia; a Autocoerenciologia; a Autoliberologia; a Autabsolutismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin reciclogênica; a conscin lúcida; a conscin autodidata; o ser interassistencial; a conscin semperaprendente; a conscin resoluto; a conscin autolideróloga; a conscin cética otimista cosmoética (COC); a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o autorreeducador lúcido; o autopesquisador racional; o autexperimentador; o autoimperdoador; o exemplarista; o autodecisor; o projetor consciente; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o reciclante existencial; o inversor existencial; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o tenepequista; o proexista; o desperto; o parapercepcilogista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a autorreeducadora lúcida; a autopesquisadora racional; a autexperimentadora; a autoimperdoadora; a exemplarista; a autodecisora; a projetora consciente; a consciencióloga; a conscienciômetra; a reciclante existencial; a inversora existencial; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a tenepequista; a proexista; a desperta; a parapercepcilogista.

Hominologia: o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens neossinapticus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens cosmoeticus*; o *Homo sapiens neopenenicus*; o *Homo sapiens autocorrector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mapeamento autopenalístico recinológico *básico* = o levantamento inicial de dados congruentes ao foco da autorrecin; mapeamento autopenalístico recinológico *avançado* = o levantamento de dados e planejamento estratégico com prospecção, metas e prazo para autorrecin lúcida.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa parapsíquica científica*; a *cultura da aceleração da História Pessoal*; a *cultura recinológica*; a *cultura interassistenciológica*; a *cultura do autoimperdoamento*; a *cultura da inteligência evolutiva aplicada*; a *cultura autodespertológica*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de variáveis passíveis de autavaliação para a conquista da autonomia liderológica:

01. **Autassedialidade:** o *mapeamento autopensênico* dos episódios de autassédio; dos erros costumazes; dos fatores geradores de indignação pessoal; das fissuras intraconscienciais; das interferências mesológicas negativas; das estratégias e artimanhas dos assediadores.

02. **Autocognição:** o *mapeamento autopensênico* do autoconceito estruturado; do nível de autestima; da autopenalidade teática; dos detalhes evidentes da manifestação pessoal; do nível de autorrealidade multidimensional; do nível de autaceitação; da capacidade de enfrentamento de autoincômodos.

03. **Autodesassedialidade:** o *mapeamento autopensênico* da capacidade de autodesassedialidade lúcida pelo discernimento; dos fatores geradores da autopacificação íntima; da aplicabilidade da diferenciação pensênica; do nível de autolucidez; da assepsia energossomática; da Higiene Consciencial; da capacidade de desassimilação; da desdramatização; do descondicionalismo.

04. **Autoimperturbabilidade:** o *mapeamento autopensênico* dos motivos dos autoconflitos; dos autemocionalismos propulsores do desequilíbrio íntimo; da alteração do estado do humor diuturno; dos gatilhos nosográficos; das possíveis situações estressoras; da capacidade evolutiva de autorrefratariedade ao negativo; da autodisciplina.

05. **Autoliderança:** o *mapeamento autopensênico* da autodireção; da autocosmoética vivenciada; da automotivação; da autorrealização; das amizades raríssimas; das características da liderança pessoal; do nível de assunção da singularidade consciencial.

06. **Autoparapsiquismo:** o *mapeamento autopensênico* da lucidez quanto às competências parapsíquicas; dos temas das projeções conscientes; das sinaléticas energéticas e parapsíquicas; da expansão da energossomaticidade; das condições dos parafenômenos vivenciados; da labilidade parapsíquica; das interferências paramesológicas; do funcionamento da holochacralidade; das sincronicidades diurnas; dos parassinais de aproximação do amparador pessoal; das paracognições pró-evolutivas.

07. **Autoperformance:** o *mapeamento autopensênico* dos resultados da aplicação renovada do CPC; das ações assertivas na tomada de decisões prioritárias; das estratégias de soluções contínuas da problemática evolutiva; das competências autevolativas assumidas e a conquistar; das reciclagens prioritárias; da autorganização; dos recursos intraconscienciais pré-existentes de autossuperações; das prioridades evolutivas; do nível de dispersão consciencial; da autorresolutividade.

08. **Autotravões:** o *mapeamento autopensênico* dos gargalos à teática descrenciológica; da autovitimização diuturna; das crenças limitantes; das distorções cognitivas enganosas; das autexpectativas irreais; dos pensamentos automáticos; do mecanismo intraconsciencial de autosabotagem; dos rótulos autestigmatizantes; das autocorrupções e acumpliciamentos anticosmoéticos; das manifestações anacrônicas; dos padrões religiosos bloqueadores, do nível de autorrepressão, dos ganhos secundários e das expectativas e exigências sobre os outros.

09. **Holomaturidade:** o *mapeamento autopensênico* dos princípios e valores intraconscienciais; do propósito evolutivo (senso do paradever intermissivo); da amplitude do livre arbítrio pessoal; do nível de teática da *inteligência evolutiva*; da intencionalidade; da autocosmoeticidade; do nível de autocoerência existencial; do nível de verbação e autoconsistência; da qualidade da interassistência; da meritocracia evolutiva.

10. **Interassistencialidade:** o *mapeamento autopensênico* da demanda tenepessística; do público-alvo de interassistência; das demandas interassistenciais diurnas; da atratividade acolhedora; do exemplarismo tarístico; da autopenalidade fraterna; da despreconceitualização; da afetividade isenta; das ações pró-autamparabilidade; do vislumbre da policarmalidade.

11. **Seriéxis:** o *mapeamento autopensênico* das personalidades consecutivas; das retrossenhas pessoais; do conteúdo das retrocognições; do nível de libertação do curso grupocármico a partir da teática do *código pessoal de Cosmoética*; das automimeses dispensáveis; dos indicadores holocármicos; das ideias inatas.

12. **Traços:** o mapeamento autopensênico dos atributos conscienciais pessoais desenvolvidos e utilizados; dos traços do temperamento pessoal; dos traços a preencher; dos traços a superar; dos traços empoderadores; do megatraçar; do megatrafor.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o mapeamento autopensênico recinológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa epidérmica:** Autenganologia; Nosográfico.
04. **Autovalidação das recins:** Recinologia; Homeostático.
05. **Binômio antivitimização-autobenignidade:** Autabsolutismologia; Homeostático.
06. **Efeito do autabsolutismo cosmoético:** Autodespertologia; Homeostático.
07. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Maturidade autoconscienciométrica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Nó górdio antievolutivo:** Autenfrentamentologia; Nosográfico.
10. **Potencial autorreciclogênico:** Autorreciclogia; Homeostático.
11. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
12. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
15. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.

O MAPEAMENTO AUTOPENSÊNICO RECINOLÓGICO PRESUPÕE HOLANÁLISE MENTALSOMÁTICA DETALHISTA COSMOÉTICA, FAVORECENDO A TEÁTICA DA AUTAMPARABILIDADE E A ACELERAÇÃO DA DINÂMICA AUTEVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza o mapeamento autopensênico recinológico enquanto *técnica de autevolatividade*? Em escala de 1 a 5, qual a importância dispensada a tal procedimento na ampliação da autocosmoética a partir da autocientificidade pesquisística?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Binômio Antivitimização-Autobenignidade Aplicado à Autocuroterapia*; Artigo; *V Jornada de Saúde da Consciência*; & *II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.2008; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Seção: *Artigos*; Vol. 12; N. 1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 5 técnicas; 7 notas; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 62 a 73.
2. **Cordioli, Cesar;** *Código Existencial do Intermistivista Lúcido*; revisores Everaldo Bergonzini; Fernanda Schweitzer; & Gisele Salles; 502 p.; 5 seções; 11 códigos essenciais; 1 *E-mail*; 1 endereço; 85 enus.; 1.169 de exemplos de cláusulas do código existencial pessoal (CEP); 1 foto; 1 ilus.; 1 microbiografia; 17 modelos de neocódigos evolutivos; 20 perguntas; 1 pontuação; 20 respostas; 335 registros de eventos; 49 siglas; 1 *website*; 1 epil.; 66 refs.; 23,5 x 14,5 cm; enc.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 185 a 231.
3. **Nascimento, Silvana Helal;** *Mapeamento dos Movimentos Autopensênicos*; Artigo; *Liderologia*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 13 citações; 1 diagrama; 1 *E-mail*; 8 enus.; 4 esquemas; 1 gráf.; 1 microbiografia; 1 organograma; 1 questionário; 6 siglas; 1 tab.; 23 refs.; *Associação Internacional de Liderologia Interassistencial (LIDERARE)*; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2022; páginas 71 a 91.
4. **Vernet, Oswaldo;** *Descenciograma: Fundamentação e Teática*; ed. Meracilde Daroit; pref. Tatiana Lopes; revisores Nilse Oliveira; *et al.*; 232 p.; 3 seções; 20 caps.; 170 citações; 26 *E-mails*; 22 enus.; 56 folhas de avaliação;

1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoação; 2 tabs.; 29 *websites*; 63 refs.; 16 webgrafias; 2 apênds.; alf; 23 x 16 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020, páginas 37 a 41, 68 a 70, 73 a 74 e 181 a 183.

5. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 420 a 421, 840 a 842, 1.015 e 1.311 a 1.313.

6. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 32, 124, 435 e 492 a 497.

7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 221, 396, 1.426 e 1.433.

S. H.